

DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ESTRATÉGIA PARA APROXIMAR A POPULAÇÃO DA CIÊNCIA

Ricardo Pietzarka Neto¹

Liver Alexandre Arnolde Priário²

Fernando Gomes Ceccon³

Felipe Pivetta Carpes⁴

Resumo:

Atualmente um dos desafios da comunidade científica é aproximar a população do conhecimento que é gerado dentro do ambiente acadêmico e científico. No Programa de Avaliação do Condicionamento físico e Treinamento Orientado (P.A.C.T.O.) dentre as atividades que são realizadas, uma delas é promover eventos que realizam essa aproximação com a comunidade. O objetivo deste trabalho é relatar como aconteceram os eventos do P.A.C.T.O. de 2017 e como eles tiveram impacto sobre a população e profissionais da área. Para quantificar o quão proveitoso foi para os participantes, após cada evento foi aplicado um questionário com questões sobre como eles classificariam o evento. Os eventos que aconteceram em 2017 foram a III Clínica Científica de Ciclismo e o II Workshop Científico de Corrida de Rua, ambos foram de impacto positivo, pois permitiram que a comunidade viesse até a universidade absorver o conhecimento, e também possibilitaram que docentes e discentes trocassem ideias e realizassem contato.

Palavras-chave: Ciclismo, Corrida, Workshop, Divulgação, Ciência

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ESTRATÉGIA PARA APROXIMAR A POPULAÇÃO DA CIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. ricardopietzarka@gmail.com. Autor principal

² outro. liverapriario@gmail.com. Co-autor

³ outro. fernandogcecon@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. felipecarpes@unipampa.edu.br. Orientador

DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ESTRATÉGIA PARA APROXIMAR A POPULAÇÃO DA CIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

Nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, a ciência muitas vezes fica distante da população. Em vista disso, como forma de promover a ciência e a aproximação da comunidade com a universidade, o Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada (GNAP) da Unipampa criou em 2016 o Programa de Avaliação do Condicionamento físico e Treinamento Orientado à competição (P.A.C.T.O). Dentre as atividades que o programa promove estão os Bikefits, onde é realizado o ajuste da bicicleta à antropometria do ciclismo buscando aprimorar a postura, o conforto, diminuindo assim, o risco de lesões, e otimizando o desempenho. Também são feitas avaliações físicas de atletas amadores, proporcionando gratuitamente informações relevantes sobre o seu desempenho físico, incluindo análises sensoriais, de força, flexibilidade, postura, frequência cardíaca de repouso, frequência cardíaca máxima, e potência máxima. O P.A.C.T.O também promove eventos para a comunidade de atletas, objetivando aproximar o conhecimento científico da comunidade esportiva, e também qualificando educadores físicos e fisioterapeutas.

Sabemos, entretanto, que ainda estamos longe de manter uma divulgação científica de qualidade e que atinja amplos setores da nossa população (no Brasil, sobretudo) (MASSARANI et al, 2002). Consolidar e melhorar a divulgação científica como instrumento de reflexão sobre ciência e tecnologia e, além disso, ampliar seu alcance para torná-la verdadeiramente democrática tornou-se um dos maiores desafios da atualidade. Esta é uma tarefa que só será viável se transformada num processo coletivo suficientemente amplo, que envolva instituições de pesquisa, universidades, comunicadores, cientistas, educadores, estudantes e o próprio público em geral (MASSARANI et al, 2002)

O objetivo deste trabalho é relatar como aconteceram os eventos do P.A.C.T.O. no ano de 2017 e como elas impactaram a população e os profissionais da área sob o ponto de vista dos participantes.

2 METODOLOGIA

No ano de 2017 o P.A.C.T.O promoveu dois eventos gratuitos, o II Workshop Científico de Corrida de Rua e a III Clínica Científica de Ciclismo, eles ocorrem anualmente e as inscrições são online e realizadas previamente ao evento.

Para avaliar o quanto foi proveitoso para os participantes, no final de cada evento foi aplicado um questionário. No caso da III Clínica Científica de Ciclismo os participantes deveriam responder treze questões listadas abaixo sobre como eles classificariam o evento em certos quesitos.

Questionário:

1- A clínica foi como você esperava?
2- Em relação a divulgação das atividades antes do evento, como você classifica a nossa clínica?
3- Em relação ao local de realização, como você classifica a nossa clínica?
4- Em relação ao formato do evento (com 3 palestras + momento para perguntas), como você classifica a nossa clínica?

5- Em relação aos convidados para palestrar, como você classifica a nossa clínica?
6- Em relação a apresentação da Unipampa, do Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada e o programa de avaliação de atletas amadores, como você classifica a nossa clínica?
7- Em relação a apresentação das atividades do grupo Trilha Aventura, como você classifica a nossa clínica?
8- Em relação a palestra do prof. Felipe Fossati Reichert, como você classifica a nossa clínica?
9- Em relação a palestra do prof. Jose Luiz Dantas, como você classifica a nossa clínica?
10- Você pretende participar da Clínica no ano que vem?
11- Dos temas abaixo, assinale os que você gostaria de ouvir na próxima edição da clínica (marque todas as opções que contemplem sua vontade):
12- Por fim, como você classifica o evento como um todo (divulgação, organização, programação e local)
13- Você tem alguma sugestão para nos ajudar a melhorar?

No caso do II Workshop Científico de Corrida de Rua os participantes foram solicitados, a responder o questionário com as oito questões abaixo:

1- Como você classifica a organização geral do evento?
2- Como você classifica o formato de inscrição para o evento?
3- Como você classifica a primeira palestra, sobre os fatores limitantes do desempenho de corrida, ministrada pelo prof. Fernando Diefenthaler?
4- Como você classifica a segunda palestra, sobre elaboração de planilhas de treino de corrida, ministrada pelo prof. Felipe Moré?
5- Você sabia que a UNIPAMPA oferece um programa de avaliação de corredores?
6- Você tem interesse em participar de uma edição futura do Workshop Científico de Corrida de Rua?
7- Com qual frequência você acha que esse evento deve ocorrer?
8- Por fim, deixe qualquer crítica ou sugestão que você tenha sobre o evento e que possa nos ajudar a melhorar futuras edições.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O II Workshop Científico de Corrida de Rua ocorreu no dia 28 de outubro, o evento foi destinado à população em geral, especialmente, para corredores, treinadores e fisioterapeutas. As palestras foram realizadas no salão de atos do Campus Uruguaiana da Unipampa, com as palestras do professor Dr. Fernando Diefenthaler (UFSC) apresentando o tema: "O que limita o desempenho na corrida? Uma abordagem científica e reflexões baseadas na prática" e também do professor Felipe Collares Moré (UFRGS) com o tema: "Corrida de rua: elaborando planilhas de treino eficientes". Neste dia 60 pessoas, incluindo atletas, discentes e docentes se deslocaram até a Unipampa para participar.

A III Clínica Científica de Ciclismo ocorreu no dia 25 de novembro e reuniu cerca de 80 pessoas, buscando a qualificação da prática do esporte na região, esse é o único

evento desse tipo a ser realizado no RS, dessa forma, o evento chama a atenção de pessoas de diferentes regiões, que vieram até a UNIPAMPA participar. O cronograma da III Clínica Científica de Ciclismo funcionou de forma que, após a recepção dos participantes, o Prof. Dr. Felipe Carpes iniciou o evento com uma breve introdução sobre “O Código de Trânsito Brasileiro e a segurança e educação de ciclistas”, e após apresentou o P.A.C.T.O. Em seguida o palestrante Vagner Torres, do grupo de ciclismo Trilha Aventura de Alegrete-RS, abordou a importância e papel dos grupos de ciclismo para o desenvolvimento do esporte. Às 16 horas o Prof. Dr. Felipe Fossati Reichert (UFPEL) discursou sobre ciclismo de estrada e MTB: similaridades e diferenças no treino e na prática. Às 17 horas a temática “Ciclista amador (a) pode ter ótimo rendimento: como?” foi abordada pelo Prof. Dr. Jose Luiz Dantas (JL DANTAS). E para concluir, às 18 horas foi feita uma mesa redonda para discussão e perguntas da plateia, permitindo que os participantes expusessem suas dúvidas.

Em relação aos palestrantes da III Clínica Científica de Ciclismo, 14 dos 21 participantes que responderam, classificaram como nota 10, outros 3 como nota 9, e outros 3 como 8. Nos questionários haviam questões para os participantes classificarem o evento, tanto o workshop de corrida, quanto a clínica de ciclismo. Os resultados foram positivos em ambos os eventos, de acordo com a Figura 1.

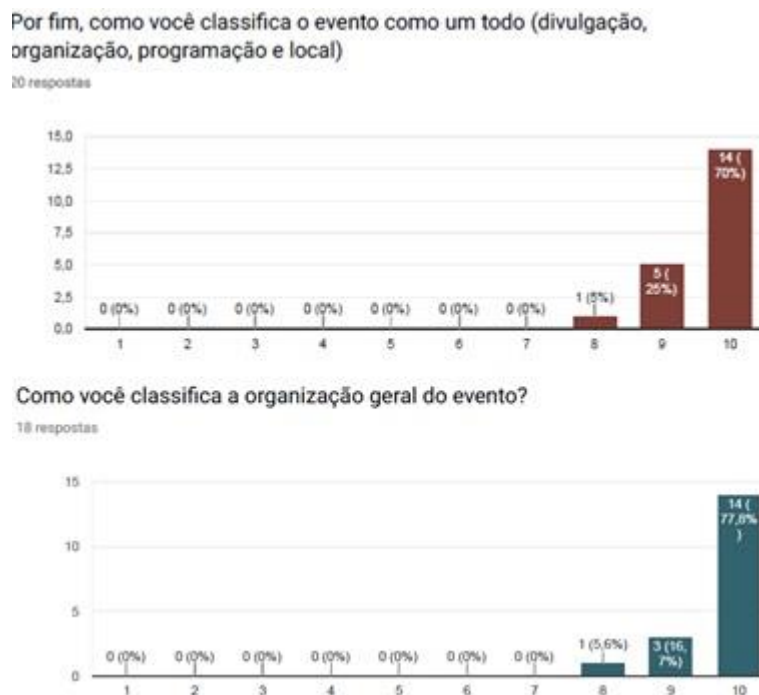
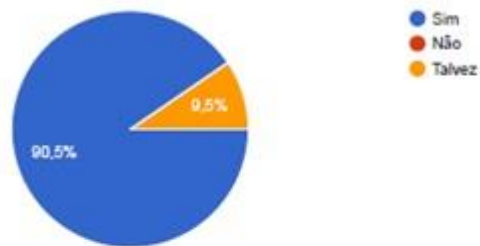


Figura 1: Questão 12 do questionário da III Clínica Científica (superior) de Ciclismo e Questão 1 do questionário do II Workshop Científico de Corrida de Rua (inferior).

Como é nosso objetivo promover novas edições desses eventos, nos anos anteriores, foram aplicadas questões relacionadas, se o participante teria interesse em participar de novas edições. Os resultados também foram positivos, conforme a figura 2.

Você pretende participar da Clínica no ano que vem?

21 respostas



Você tem interesse em participar de uma edição futura do Workshop Científico de Corrida de Rua?

19 respostas



Figura 2: Questão 10 do questionário da III Clínica Científica de Ciclismo (superior) e Questão 6 do questionário do II Workshop Científico de Corrida de Rua (inferior).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O impacto dos eventos foi positivo, pois permitiu que a comunidade se deslocasse até a universidade adquirir conhecimento. Ainda, contribuiu para que docentes e discentes trocassem ideias sobre os esportes e realizassem contatos.

Nossa expectativa é que nas próximas edições, previstas para outubro de 2018, participe um maior número de pessoas da comunidade, prosseguindo e aumentando a divulgação científica.

REFERÊNCIAS

MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C.; BRITO, F. (orgs.) **Ciência e público – caminhos da divulgação científica no Brasil**. Série Terra Incógnita. Rio de Janeiro: Casa da Ciência/UFRJ. 2002.